

DIAGNÓSTICO DE HANSENÍASE NA POPULAÇÃO INDÍGENA DE MATO GROSSO DO SUL DURANTE O PROJETO RODA HANS.

Geisa Poliane de OLIVEIRA⁽¹⁾, Cleide Aparecida Alves SOUZA⁽¹⁾, Heloisa Moraes do Valle LUNARDI⁽¹⁾,
Gislaine Coelho BRANDÃO⁽¹⁾, Larissa Domingues Castilho de ARRUDA⁽¹⁾

SES/MS - Secretaria de Estado de Saúde do Mato Grosso do Sul⁽¹⁾

Introdução: A Hanseníase é uma doença transmissível de evolução lenta, curável e tratamento gratuito, Mato Grosso do Sul apresenta 751 casos em tratamento, e vem atingindo a meta de cura de 75%, preconizada pelo Ministério da Saúde. Para atingir esses números, a Secretaria de Estado de Saúde através do Programa Estadual de Controle da Hanseníase, realiza atividades em ações de controle, que envolvem treinamentos da rotina do serviço, capacitações de educação em saúde, treinamento em diagnóstico laboratorial, manejo clínico da doença, supervisões técnicas, apoio técnico, logístico e campanhas educativas. Um destaque foi a Campanha Estadual do dia Mundial de Luta Contra a Hanseníase. O objetivo foi alertar a população sobre sinais e sintomas, estimular a procura pelos serviços de saúde e mobilizar profissionais na busca ativa de casos. Uma das ações que integraram a Campanha foi a realização do projeto “Roda-Hans: Carreta da Saúde-Hanseníase”, em parceria com o Ministério da Saúde, Novartis Brasil e DAHW - Associação Alemã de Assistência aos Hansenianos, que consiste em uma carreta com 5 consultórios itinerantes que proporcionam visibilidade e diagnóstico da doença. **Apresentação do Caso/Relato de Experiência:** O projeto percorreu as microrregiões de Jardim e Aquidauana dos dias 01 de fevereiro a 01 de março, abrangendo Dois Irmãos do Buriti, Anastácio, Aquidauana, Nioaque, Miranda, Bodoquena, Bonito, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Bela Vista, Caracol e Porto Murtinho. Um total de 494 profissionais, sendo 39 médicos receberam capacitação teórica e após capacitação realizaram os atendimentos na carreta, 1.191 pacientes foram atendidos, onde 76 casos novos foram diagnosticados na população em geral e dois casos em menores de 15 anos desses 76 casos novos 18 foram diagnosticados na população indígena. O Mato Grosso do Sul apresenta a segunda maior população indígena do País, com um total de 80.545 indígenas abrangendo 08 etnias. Analisando a série histórica de Mato Grosso do Sul, o Estado diagnosticou de 2009 a 2019 um total de 84 casos novos indígenas sendo que em 2019 foram 19 casos novos. No Município de Miranda foram encontrados o maior número de casos novos em indígenas (14), sendo 1 criança e 4 pacientes com Grau de Incapacidade Física 2 no diagnóstico. Nos demais municípios, Anastácio, Aquidauana, Porto Murtinho e Bodoquena, cada cidade diagnosticou 1 caso. **Discussão e Conclusão:** Mato Grosso do Sul diagnosticava-se em média 7,6 casos novos de hanseníase em indígenas por ano, porém com a ação da carreta da hanseníase observou-se um aumento nesse diagnóstico concluindo que ações que dão ênfase à doença propiciam um diagnóstico mais precoce. **Comentários Finais:** A População indígena, por ser considerada uma população vulnerável, precisa de uma visibilidade maior e de ações que contemplem suas especificidades.

Palavras-chaves: Hanseníase, Diagnóstico, Indígenas